



CÓD: 7908433221982

SL-001MA-22

CADERNO DE REDAÇÃO

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE REDAÇÃO PARA CONCURSOS

Caderno de Redação

1. INTRODUÇÃO	01
1.1 A importância do preparo para produzir boas redações	01
2. TIPOS DE REDAÇÃO	03
2.1 Dissertação	03
2.1.1 Dissertação-argumentativa	03
2.1.2 Dissertação-expositiva	05
2.2 Descrição: objetiva e subjetiva	06
2.3 Narrativa	06
2.3.1 Narrativa linear	06
2.3.2 Narrativa não linear	07
2.3.4 Narrativa descritiva	07
2.3.5 Características da escrita narrativa	07
2.3.6 Dicas para uma escrita narrativa incrível	08
3. A PROVA DE REDAÇÃO NO ENEM	09
4. REDAÇÃO EM DIFERENTES BANCAS	15
4.1 VUNESP	15
4.2 FCC	17
4.3 FGV	20
4.4 CESPE/CEBRASPE	21
5. MÃO NA MASSA	27
5.1 A introdução	28
5.2 Desenvolvimento ou corpo do texto	29
5.3 Conclusão	31
5.3.1. Boa conclusão	32
5.3.2. Conclusão ruim	32
6. DICAS PARA ESCREVER MELHOR	35
6.1.1 8 exercícios para melhorar a escrita	37
7. VAMOS TREINAR?	39

Língua Portuguesa Básico

1. Compreensão e interpretação de frases, palavras ou textos;	47
2. Encontros vocálicos e consonantais;	69
3. Ortografia;	71
4. Acentuação gráfica;	72
5. Sinais de pontuação: ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, travessão, vírgula, etc.;	73
6. Emprego das classes de palavras; identificação dos tempos e modos verbais, correspondência de formas verbais, conjugação verbal, flexão de verbos;	75
7. Análise sintática; classificação dos termos da oração; período composto por coordenação; período composto por subordinação; Objeto direto e Indireto	80
8. Sinônimos e antônimos;	83
9. Concordância verbal:Concordância Nominal;	85
10. Regência nominal e verbal,	85
11. Crase;Uso da crase;	86
12. Colocação pronominal;	87
13. Figura de Linguagem;	89
14. Morfologia;	93
15. Uso do por que;	97

INTRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO PREPARO PARA PRODUIR BOAS REDAÇÕES

Um dos nomes conhecidos da redação é composição, termo que significa “juntar” ou “o ato de combinar partes ou elementos para formar um todo”, e através dessas explicações pode-se concluir o que significa uma redação. Ela também pode ser simplesmente definida como o arranjo de elementos textuais de acordo com os princípios que foram estabelecidos nas práticas literárias e linguísticas ao longo dos séculos. Embora alguns dos princípios tenham mudado com o tempo, a colocação cuidadosa e pensada dos elementos em um texto desempenha um papel fundamental em toda redação de sucesso.

Se escrever é o ato de colocar palavras e pensamentos em um texto coerente e legível, compor uma redação é o ato de criar obras escritas. A prática da escrita de redação possui inúmeros benefícios para quem deseja se tornar um melhor concursado e, ainda mais, um melhor comunicador na vida profissional e pessoal. A prática constante de redação ajuda a melhorar suas habilidades de escrita, melhora o fluxo de pensamento e geração de ideias, aprimora o nível de fluência do idioma e auxilia na leitura de textos de diferentes gêneros. Observe os diversos benefícios da prática da escrita:

Ajuda a demonstrar sua inteligência

É fácil perceber se uma pessoa bem-educada mesmo nas primeiras frases de seu trabalho. Se você quer ser um bom profissional e ganhar credibilidade, habilidades de redação são essenciais. Ao aprender a escrever redações de alto nível você se mostra como um profissional qualificado para a vida futura.

Ganha habilidades de pesquisa

É impossível escrever uma redação nota 10 sem uma pesquisa completa. Hoje em dia, na era digital, competências de investigação são essenciais. Há toneladas de informações disponíveis na Internet, basta pegar seu smartphone e fazer uma pergunta que você vai encontrar uma resposta simultaneamente. No entanto, nem todos os posts e artigos da web estão corretos. A redação ensinará você a encontrar informações confiáveis, analisá-las e verificá-las.

Aumenta seu conhecimento em diferentes nichos

Realizando pesquisas, sempre aprendemos algo novo. Escrevendo redações sobre diferentes tópicos, é possível explorar muitos recursos e reunir informações sobre novos assuntos que podem ser relevantes em algum ponto de sua vida acadêmica e profissional.

Ajuda a encontrar um emprego

Você quer encontrar um emprego bom e bem remunerado? Se assim for, não hesite em praticar na redação. Todo mundo sabe que você precisa enviar um currículo e uma carta de apresentação para se candidatar a um emprego. Um currículo bem-feito mostrará você como uma pessoa qualificada e bem-educada. Uma

carta de apresentação profissional pode ser o elemento chave para chamar a atenção dos recrutadores. Além disso, se você está em busca de passar em concurso público ou entrar na universidade, uma redação bem elaborada pode te garantir uma vaga.

Habilidades de escrita são necessárias para a promoção

Você quer trabalhar em uma mesma posição na empresa em que trabalha a vida inteira? Se a sua resposta é não, se você deseja crescimento profissional, precisa se destacar como uma pessoa qualificada, fluente no idioma que fala e escreve, capaz de se comunicar de forma adequada. Imagine uma situação em que você precisa escrever um e-mail para seu chefe, criar um relatório anual ou uma apresentação. Se o seu e-mail, documentos ou uma apresentação de slides tiverem erros de linguagem, erros ortográficos ou gramaticais do dia a dia, dificilmente você receberá uma promoção. Portanto, sempre verifique suas redações usando ferramentas on-line para escritores e revise-as completamente. Se todas as suas mensagens e trabalhos tiverem a melhor qualidade, você será um ótimo candidato a uma promoção.

Melhora habilidades de pensamento crítico

A redação não é apenas uma tarefa complicada quando você precisa explorar muitos recursos diferentes e escrever seus pensamentos. Ao desenvolver uma redação para concursos, provas, vestibulares, para o trabalho ou a faculdade, você precisa analisar e avaliar as informações coletadas, mergulhar fundo em um tópico, coletar informações e eliminar informações equivocadas, dúbias ou incoerentes.

Ensina a entregar ideias

Uma excelente forma de expressar pontos de vista é por meio do texto. Se você deseja aprender a formar e dar sua opinião pessoal, a redação é uma das melhores práticas para aprender a compartilhar ideias. Além disso, a prática constante ajudará você a aprender como envolver um leitor, usar palavras de transição e criar um fluxo ininterrupto de fatos e ideias.

Adquire habilidades persuasivas

As pessoas podem rejeitar suas ideias mesmo que sejam ótimas. Para melhorar as habilidades de convencimento textual, é possível criar uma dissertação de gênero persuasivo. Esse tipo de redação acadêmica exige uma habilidade de convencimento do leitor através do uso das palavras dispostas no texto, usando fatos e declarações concretas. Esse processo estimula também a pesquisa, auxiliando no processo de convencimento do leitor quando citamos autores renomados, especialistas no assunto em questão, estudos e pesquisas técnico-científicas, fatos comprovados, entre outros elementos incontestáveis que embasam o texto.

Melhora as habilidades de comunicação

As pessoas são criaturas sociais. Significa que vivemos em comunidades desde os tempos antigos. Se você quer se tornar bem-sucedido na sociedade, você deve ter excelentes habilidades de comunicação. Uma das grandes maneiras de impulsioná-los é escrever ensaios. A escrita acadêmica exige que os alunos compartilhem seus pensamentos e se comuniquem com os leitores usando apenas palavras. Excelentes habilidades de redação são uma combinação de pesquisa, pensamento crítico, persuasão e habilidades de escrita coesa e coerente. Em suma, você deve mergulhar fundo em um tópico escolhido, analisá-lo, compartilhar seu pensamento e complementá-lo com fatos. Além disso, não esqueça que você deve entregar um trabalho que contenha zero erros de ortografia e gramática se quiser obter a melhor nota para sua redação.

A etapa de redação das provas de concurso e vestibulares costuma ser a parte mais temida pela maioria dos candidatos. Por isso é primordial saber o panorama completo de aplicação da disciplina de redação, suas exigências, regras e características para cada tipo de banca e prova. Cada banca ou instituição possui seu próprio critério de avaliação e regras na seção de Redação.

Na prova de redação do Enem, por exemplo, o texto deve ser escrito no gênero dissertativo-argumentativo, com uma proposta de intervenção solucionando a problemática disponibilizada por uma frase-tema e uma sequência de textos que embasam a temática. Em outras bancas, outras modalidades de textos podem ser aplicadas e nem todas disponibilizam exemplos textuais, fazendo com que o próprio candidato tenha que buscar em seu repertório de conhecimentos, especialmente sobre atualidades, para redigir sua redação.

Vejam os seguintes tipos de diferenças e semelhanças, os principais tipos de redação, suas características e requisitos e a aplicação em diferentes provas e bancas a fim de consolidar seus conhecimentos sobre a produção de textos de forma coerente, coesa e digna da nota máxima de qualquer prova.

TIPOS DE REDAÇÃO

DISSERTAÇÃO

A dissertação é um tipo textual que se organiza no intuito de apresentar ou argumentar sobre determinado tema. Para isso, o texto se estrutura em introdução, desenvolvimento e conclusão. Cada parte apresenta diferentes assuntos, dados e ideias, que contribuem para a compreensão geral do texto. Uma dissertação é dividida em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Primeiro, vamos entender como a dissertação funciona. Ela é dividida em três partes: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

A dissertação é uma peça escrita destinada a apresentar uma ideia, propor um argumento ou iniciar um debate. É uma ferramenta que é usada para apresentar as ideias do escritor de uma forma não ficcional. As múltiplas aplicações desse tipo de escrita vão muito além, fornecendo manifestos políticos e críticas de arte, além de observações e reflexões pessoais do autor.

Uma dissertação pode ser tão curta quanto 500 palavras, mas também pode ter 5000 palavras ou mais. No entanto, a maioria das dissertações tem em torno de 1.000 a 3.000 palavras; essa gama de palavras fornece ao escritor espaço suficiente para desenvolver um argumento e trabalhar para convencer o leitor da perspectiva do autor em relação a um determinado assunto. Os tópicos das dissertações são ilimitados: podem variar desde a melhor forma de governo até os benefícios de comer folhas de hortelã diariamente.

Não só alunos são obrigados a ler uma variedade de ensaios durante sua formação escolar, mas eles provavelmente serão obrigados a escrever vários tipos diferentes de dissertações ao longo de sua carreira acadêmica. Embora todas as dissertações exijam uma introdução, parágrafos do corpo em apoio à declaração argumentativa da tese e uma conclusão, dissertações para provas e concursos podem assumir vários formatos diferentes na maneira como abordam um tópico.

— Dissertação-argumentativa

Uma dissertação argumentativa é um pedaço de escrita que toma uma posição sobre um assunto. Em um bom texto argumentativo, o escritor tenta persuadir os leitores a entender e apoiar seu ponto de vista sobre um tópico, afirmando seu raciocínio e fornecendo evidências para apoiá-lo. A redação argumentativa é uma tarefa comum para estudantes do ensino médio e universitários. Geralmente, os tópicos do texto argumentativo estão relacionados à ciência, tecnologia, política e saúde.

Quando você está escrevendo uma dissertação argumentativa, você precisa mais do que apenas uma opinião para fazer sua voz ser ouvida. Mesmo a postura mais forte não será convincente se não for estruturada adequadamente e reforçada com raciocínio e evidências sólidas. Aprenda quais elementos cada ensaio argumentativo deve incluir e como estruturá-lo dependendo do seu público neste guia passo a passo fácil.

Dissertações argumentativas devem ter uma estrutura direta que seja fácil para os leitores seguirem. O objetivo de um texto argumentativo é delinear claramente um ponto de vista, raciocínio e evidências. Um bom ensaio argumentativo deve seguir esta estrutura:

DICAS PARA ESCREVER MELHOR

Diante de todas essas informações, por vezes não nos sentimos preparados para fazer uma redação nota máxima. Por isso separamos para você algumas dicas para melhorar todo o seu processo de escrita, para que isso te beneficie não apenas na hora de prestar uma prova, mas na vida.

Quase todo mundo sabe escrever, mas escrever bem é diferente. Grandes autores são formados por meio de trabalho duro e paixão por aprender. Mas assim como você, eles começaram do começo.

Escrever bem requer muito mais do que apenas pegar a caneta e escrever ou digitar no teclado do computador, começa bem antes. Estudar diária e constantemente, aprender como organizar seus pensamentos e, então, transformar aquelas ideias em escrita efetivamente devem ser suas prioridades.

Sendo assim, confira a seguir 15 dicas que podem te ajudar a escrever melhor

1. Pense antes de começar a escrever

Uma das melhores dicas de escrita é organizar seus pensamentos de forma lógica, capaz de ser explicada, antes de colocá-los no papel. O maior desafio, por vezes, é não saber como começar ou o que dizer, todas as ideias estão tão emaranhadas e embaraçadas que se escrevesse imediatamente tudo pareceria como um splash de tinta jogado em uma parede. Isso pode ser muito frustrante.

Isso é normal. Não desanime. Há uma razão pela qual a frase “bloqueio de escritor” existe. Deixe-se pensar sobre isso por um dia ou dois, especialmente se você estiver escrevendo de forma criativa. Você ficará surpreso com a forma como essa mancha de tinta se transforma lentamente em uma forma reconhecível.

2. Tente a técnica da “escrita do despejo”

No mundo dos negócios, o “despejo” sinaliza o início de cada novo projeto ou tarefa. É a oportunidade de colocar o que está em sua cabeça em papel digital em um fluxo de consciência. Evite corrigir erros ortográficos, erros de digitação, estrutura de frases ou gramática - apenas digite, digite, digite até que seu cérebro esvazie todas as reflexões. Você pode usar essa habilidade de escrita criativa para todos os tipos de trabalho, desde blogs pessoais e redação até redações e e-mails de trabalho.

Lembre-se que nesta fase da escrita: ideias ruins não existem. Suas melhores ideias criativas virão quando você não for impedido pelo perfeccionismo.

3. Faça um esboço

Agora que você tem todos os seus pensamentos maravilhosos e confusos no papel, é hora de ficar mais organizado. Algumas dicas sobre como editar seu despejo de cérebro: faça uma primeira passagem e exclua as partes que são definitivamente “nãos”. Em seguida, passe novamente e destaque as ideias que você mais gosta. Revisite os “talvez” mais tarde.

Agora, pegue seus favoritos e, de forma breve ou detalhada, faça um esboço que transmita sua mensagem. Comece no nível superior com suas ideias maiores e abrangentes e, em seguida, entre nos detalhes. Preencha as partes que faltam, elabore outras partes – enxágue e repita até ficar satisfeito.

4. Conheça seu público

Esta é uma dica de escrita simples para iniciantes, mas muitas pessoas esquecem. Por exemplo, sua voz e elementos de estilo para blogs pessoais serão muito mais informais do que escrever para negócios (ou seja, escrever uma proposta para um novo cliente). Estar atento ao seu público é fundamental para melhorar as habilidades de escrita e criar um trabalho mais impactante.

5. Mantenha um diário

Ser um escritor melhor significa escrever mais! Manter um diário deve ser uma coisa de muito baixa pressão. Pode ser tão simples quanto escrever uma lista de coisas que você fez naquele dia, brincar com a escolha de palavras para um título do LinkedIn ou recontar uma conversa que teve com um amigo.

Se você não quiser manter um diário físico, poderá iniciar uma nota no telefone ou um documento no computador. O ponto é que não há regras de registro no diário. Apenas comece a escrever sempre que sentir vontade, porque quanto mais você fizer isso, mais naturalmente isso virá para você.

6. Escreva uma carta em vez de uma mensagem de texto

Grandes escritores escrevem cartas por diversão e prática. Envie uma carta (ou e-mail) para um amigo que mora em outra cidade. Cem anos atrás, as pessoas escreviam longas cartas detalhando tudo, desde viagens mundanas até viagens distantes. Por que não agora? É a maneira perfeita de fazer sua escrita criativa fluir, em vez de depender de textos chatos.

Lembre-se de verificar a ortografia, uso de vírgulas, estrutura de frases, erros de digitação etc. Seus amigos também merecem uma boa escrita. A verificação ortográfica é um bom ponto de partida, mas escrever bem acontece quando você usa uma ferramenta respeitável de verificação de gramática ou pontuação como o Writer para apoiá-lo.

7. Leia mais para escrever melhor

Uma das melhores e passivas maneiras de se tornar um escritor melhor é ler um livro. Não gosta de livros? Escrita de negócios de formato longo, romances ou contos também fazem o truque. Ler todos os dias coloca você na pista rápida para melhorar suas habilidades de escrita. Como Roz Morris, autora do livro best-seller *Nail Your Novel*, coloca: “Ler nos expõe a uma escrita que é melhor do que a nossa e nos ajuda a melhorar. Ler – o bom e o ruim – inspira você.”

Ao ler mais, seu cérebro naturalmente perceberá coisas como boa escolha de palavras, diferentes estilos de escrita e boas estruturas de frases. Também melhora sua compreensão de leitura e níveis de concentração, o que é útil para os procrastinadores entre nós.

8. Mantenha sua escrita simples

Como disse certa vez o lendário romancista americano Jack Kerouac: “Um dia encontrei as palavras certas, e elas serão simples”. Um grande equívoco sobre a escrita é que ela deve ser cheia de belas prosas e palavras impressionantes. Não importa quem eles sejam, você deve capacitar os leitores com suas palavras. A escrita complexa pode deixar os leitores inseguros, cansados ou ambos. Para simplificar sua escrita:

- Substitua os advérbios por verbos mais poderosos (por exemplo, ela falou baixinho > ela sussurrou)
- Livre-se de adjetivos desnecessários
- Opte pela escolha simples de palavras
- Vá em frente e use um dicionário de sinônimos, mas não tente ser um Shakespeare ou mesmo um Ernest Hemingway - apenas mantenha-o simples e fiel a si mesmo.

9. Aperfeiçoe seu tom na escrita

Acertar o tom é a chave para ser um bom escritor. É a personalidade da sua escrita, influenciada pelo tipo de escrita que você está fazendo e com quem você está falando. Assim como dissemos em “Conheça seu público”, escrever sobre negócios como um e-mail pode soar conservador, enquanto uma postagem pessoal de mídia social pode ser amigável e casual. Seu tom pode e deve mudar dependendo de suas necessidades.

10. Priorize seus pontos-chave

Se você quer aprender a escrever bem, a estrutura das frases e o posicionamento das palavras são tudo. Se você tiver uma pergunta a fazer, não a coloque no meio de um parágrafo, porque pode ser ignorada. Da mesma forma, se você tiver uma informação importante para compartilhar, coloque-a em seu próprio parágrafo ou coloque-a estrategicamente na introdução ou conclusão – as seções que os leitores tendem a prestar mais atenção.

11. Divida sua escrita em partes

Frases longas cheias de penugem são chatas de ler! Como olhar diretamente para o sol – você só precisa desviar o olhar. Em vez de criar um bloco de texto pesado, divida grandes seções de informação em frases concisas e fortes. Pontos de bala, em particular, são uma ferramenta incrível. Eles te ajudam:

- Comunique informações de forma eficaz e rápida
- Enfatize pontos importantes que são mais facilmente lembrados
- Forneça informações facilmente digeríveis para o leitor

12. Usar voz ativa (discurso direto)

Quando estiver confortável com a estrutura das frases, pontuação e uso de vírgulas e escolha de palavras, é hora de olhar para os elementos de estilo. Um elemento central é a voz passiva versus a voz ativa.

Uma voz ativa é a chave para uma escrita eficaz. Torna a leitura muito mais envolvente, transmitindo um tom forte e claro. Enquanto a voz passiva o afasta da ação, o que pode criar uma experiência apática.

Aqui está um exemplo:

Voz ativa: O ladrão roubou um milhão de dólares (sujeito + verbo + objeto).

Voz passiva: Um milhão de dólares foi roubado pelo ladrão (objeto + particípio + sujeito).

Veja como na primeira frase, o sujeito realiza a ação. Isso elimina o tempo extra de processamento ao chegar ao ponto mais rapidamente, ao contrário do exemplo da voz passiva que coloca o sujeito no final da frase.

13. Editar (depois editar novamente)

Agora que você superou o bloqueio de escritor e tem o primeiro rascunho, é hora de passar para o processo de edição. As chances são de que você não seja um editor profissional, mas isso não importa - você pode fazer um ótimo trabalho sozinho. Primeiro, não edite imediatamente após escrever. Revisite-o no dia seguinte e será mais fácil procurar:

- palavras desnecessárias (como advérbios e adjetivos)
- frases longas que podem ser encurtadas
- uso de voz passiva

Nesta fase, não se preocupe com erros gramaticais. No momento, você está editando para esclarecer suas ideias e pensamentos.

14. Teste sua escritura

A revisão é onde você verifica a ortografia, pontuação (ou seja, uso de vírgulas), frases corridas, erros de digitação. A verificação ortográfica é um bom ponto de partida, uma ferramenta de verificação gramatical respeitável como o Writer oferece suporte avançado.

Sempre que possível, peça a um humano real para ler sua escrita. Eles provavelmente poderão apontar quaisquer erros de escrita e até oferecer sugestões. Com o tempo, as lições que você aprende ao usar essas ferramentas o ajudarão a se tornar um grande escritor.

15. Reflita sobre seu ponto principal

Conseguimos até o fim. Você pegou sua ideia e encontrou muitas palavras para transformar em várias frases que comunicam sua mensagem pretendida ou não? O último passo é sempre dar uma olhada objetiva em sua escrita. Finja que você é um completo estranho. Agora pergunte a si mesmo: a narração faz sentido lógico? Você pode lê-lo uma vez e entender sua mensagem? Melhor ainda, você pode resumir em poucas frases? Se sim, você escreveu algo com o qual pode se sentir bem.

— 8 exercícios para melhorar a escrita

Aqui estão atividades divertidas que você pode fazer todos os dias para se tornar um escritor melhor.

1. Escreva todos os dias

Esta é a melhor dica de escrita para iniciantes. Escreva como se fosse seu trabalho. Praticar todos os dias é a chave para aprender a escrever bem. Ele ajuda você a alongar os músculos da escrita e aprender fazendo. Manter um diário com você o tempo todo também significa que você pode escrever sempre que a inspiração surgir, como quando você está passeando com seu amigo de quatro patas favorito.

Escreva todos os dias e você transformará isso em um hábito. Isso não significa que você tenha que escrever dez mil palavras todos os dias, como diz o autor do romance infantil *See You in the Cosmos*, Jack Cheng:

– Releia o texto quantas vezes forem necessárias.
Assim, será mais fácil identificar as ideias principais de cada parágrafo e compreender o desenvolvimento do texto.

– Sublinhe as ideias mais importantes.
Sublinhar apenas quando já se tiver uma boa noção da ideia principal e das ideias secundárias do texto.
– Separe fatos de opiniões.
O leitor precisa separar o que é um fato (verdadeiro, objetivo e comprovável) do que é uma opinião (pessoal, tendenciosa e mutável).
– Retorne ao texto sempre que necessário.
Além disso, é importante entender com cuidado e atenção os enunciados das questões.

– Reescreva o conteúdo lido.
Para uma melhor compreensão, podem ser feitos resumos, tópicos ou esquemas.

Além dessas dicas importantes, você também pode grifar palavras novas, e procurar seu significado para aumentar seu vocabulário, fazer atividades como caça-palavras, ou cruzadinhas são uma distração, mas também um aprendizado.

Não se esqueça, além da prática da leitura aprimorar a compreensão do texto e ajudar a aprovação, ela também estimula nossa imaginação, distrai, relaxa, informa, educa, atualiza, melhora nosso foco, cria perspectivas, nos torna reflexivos, pensantes, além de melhorar nossa habilidade de fala, de escrita e de memória.

Um texto para ser compreendido deve apresentar ideias seletas e organizadas, através dos parágrafos que é composto pela ideia central, argumentação e/ou desenvolvimento e a conclusão do texto.

O primeiro objetivo de uma interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias, ou fundamentações, as argumentações, ou explicações, que levem ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.

Compreendido tudo isso, interpretar significa extrair um significado. Ou seja, a ideia está lá, às vezes escondida, e por isso o candidato só precisa entendê-la – e não a complementar com algum valor individual. Portanto, apegue-se tão somente ao texto, e nunca extrapole a visão dele.

IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS

Ironia

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!!

Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem sucesso. Após a morte, a personagem se torna conhecida. A ironia é que planejou ficar famoso antes de morrer e se tornou famoso após a morte.

Ironia dramática (ou satírica)

A ironia dramática é um efeito de sentido que ocorre nos textos literários quando o leitor, a audiência, tem mais informações do que tem um personagem sobre os eventos da narrativa e sobre intenções de outros personagens. É um recurso usado para aprofundar os significados ocultos em diálogos e ações e que, quando captado pelo leitor, gera um clima de suspense, tragédia ou mesmo comédia, visto que um personagem é posto em situações que geram conflitos e mal-entendidos porque ele mesmo não tem ciência do todo da narrativa.

Exemplo: Em livros com narrador onisciente, que sabe tudo o que se passa na história com todas as personagens, é mais fácil aparecer esse tipo de ironia. A peça como Romeu e Julieta, por exemplo, se inicia com a fala que relata que os protagonistas da história irão morrer em decorrência do seu amor. As personagens agem ao longo da peça esperando conseguir atingir seus objetivos, mas a plateia já sabe que eles não serão bem-sucedidos.

Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado numa situação.

Há diversas situações em que o humor pode aparecer. Há as tirinhas e charges, que aliam texto e imagem para criar efeito cômico; há anedotas ou pequenos contos; e há as crônicas, frequentemente acessadas como forma de gerar o riso.

Os textos com finalidade humorística podem ser divididos em quatro categorias: anedotas, cartuns, tiras e charges.

Exemplo:



ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO SEGUNDO O GÊNERO EM QUE SE INSCREVE

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.